

**Modalidade do trabalho:** Ensaio teórico

**Evento:** XXI Jornada de Pesquisa

## **COMPREENSÕES SOBRE A ARTICULAÇÃO ENTRE ENSINO E PESQUISA NA CONSTITUIÇÃO DA PRÁTICA DOCENTE<sup>1</sup>**

**Solange Castro Schorn<sup>2</sup>, Denilson Rodrigues Da Silva<sup>3</sup>.**

<sup>1</sup> Estudo elaborado no componente curricular Ensino Superior: perspectiva da ação docente, do Curso de Doutorado em Educação nas Ciências da UNIJUI.

<sup>2</sup> Psicóloga, Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências (UNIJUI). Bolsista PROSUP/CAPES.

<sup>3</sup> Professor do Departamento de Engenharias e Ciência da Computação – URI Santo Ângelo/RS. Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências (UNIJUI).

### Resumo

No presente estudo aborda-se a docência no Ensino Superior apresentando uma compreensão sobre a articulação entre ensino e pesquisa na prática pedagógica a partir de considerações teóricas que reconhecem a atividade investigativa como um dos pilares de sustentação e desenvolvimento da profissão docente. Discute-se a pesquisa como princípio pedagógico norteador e constitutivo da ação docente demonstrando o compromisso e responsabilidade do professor no processo de ensino e aprendizagem. Nesse contexto possibilita refletir sobre a importância da articulação entre ensino e pesquisa na prática pedagógica de profissionais com bacharelado. Conclui-se que a busca de novas ideias para desenvolver um trabalho docente de qualidade e aprimorar conhecimentos pedagógicos passa, essencialmente, pelo campo da pesquisa. Esta, ao possibilitar uma reflexão da formação, permite examinar o modo de ensinar com vista ao aprimoramento da prática que deve ser elaborada e reelaborada a cada momento.

Palavras-Chave: Indissociabilidade; Formação Docente; Ensino Superior.

### Introdução

A vida acadêmica remete a indagações sobre a prática docente e coloca em questão a formação de professores apontando sempre a fragilidade da ação pedagógica e a necessidade de aprimoramento. Assim, no movimento de discutir essa formação, pautados pela concepção de que o desenvolvimento profissional se realiza através da reflexão e reelaboração constante da prática pedagógica, como propõem Cunha (2004), Isaia e Bolzan (2009), procura-se nesse escrito compreender esses processos na atuação de profissionais com bacharelado em diferentes áreas do saber.

Os professores bacharéis constituem uma parcela significativa de docentes no Ensino Superior em função de um conhecimento peculiar a cada área de atuação. Porém, esses profissionais não vivenciaram em sua formação aspectos e conceitos pedagógicos e de educação específicos para a docência. O que torna viável a entrada no Ensino Superior, além da titulação – mestrado e doutorado -, é ainda a lógica de que “aquele que sabe fazer sabe ensinar” (CUNHA, 2004). Somente após ingressarem nas instituições de ensino e no exercício da docência é que assumem o papel de profissionais nesse campo e, ainda, com algumas limitações.

**Modalidade do trabalho:** Ensaio teórico

**Evento:** XXI Jornada de Pesquisa

A partir dessa lógica de que o ensino pode ser realizado por profissionais sem formação pedagógica específica e considerando o expressivo número de bacharéis em ação docente, questiona-se como esses profissionais compreendem a sua atuação no processo de ensino e aprendizagem, uma vez que não comungam de uma formação superior específica no âmbito da docência. Os cursos de graduação não formam professores para o Ensino Superior, mesmo nas licenciaturas - embora estas tenham componentes específicos de didática - e, portanto, a docência universitária vem se sustentando pelo ensino em suas especialidades o que pode comprometer a aprendizagem se a prática pedagógica pautar-se apenas por conhecimentos técnicos. No que diz respeito à legislação que rege a educação, nenhuma lei garante a formação docente como profissão qualificada para o Ensino Superior. A LDBEN 9394/96 refere em seu artigo 66 a “preparação” do docente em programas de mestrado e doutorado, em que o principal objetivo é a pesquisa. Porém, estes não garantem formação ou ensino de qualidade, há que se preparar no e pelo exercício da profissão. (ISAIA; BOLZAN, 2009).

Diante dessa preocupação e tendo em vista as atividades realizadas no componente curricular Ensino Superior: perspectiva da ação docente, do Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências da UNIJUI, desenvolvidas pelos discentes do Curso de Doutorado, matriculados no segundo semestre de 2015, busca-se compreender algumas articulações que sustentam a formação docente e o eixo norteador desse processo. A escolha pelos professores com formação em bacharelado justifica-se pela constatação do número crescente desses profissionais no Ensino Superior que iniciam a docência sem preparação prévia para essa ocupação. A metodologia utilizada nessa proposta de trabalho contemplou a Análise Textual Discursiva (MORAES e GALIAZZI, 2011).

#### Referencial teórico

A atuação docente no âmbito do Ensino Superior depende de uma complexa rede de conhecimentos e práticas específicas a este contexto. Toda ação docente deve ser decorrente de uma proposta educativa na qual estão presentes conceitos de homem, de sociedade, de mundo e de ciência, que impactam diretamente nos processos de ensino, aprendizagem e avaliação (GRILLO, 2009). No entanto, o docente do Ensino Superior não passa por um processo de formação pedagógica. Os saberes iniciais envolvidos na sua prática docente são constituídos a partir do senso comum, das experiências vivenciadas durante o processo de formação profissional em áreas específicas de atuação e nos cursos de pós-graduação, através do aprofundamento de estudos e imersão no universo da pesquisa de um tema em particular.

De acordo com Isaia e Bolzan (2009) a problemática da profissão docente passa por várias indagações sobre a função do professor e implica em compreender a natureza dessa profissão e o processo formativo que a constitui. Essa discussão envolve a concepção de “professoralidade” que, conforme as autoras, “tem por pressuposto básico o conhecimento pedagógico compartilhado” e sua constituição consiste num processo de participação, reflexão e transformação da prática pedagógica. A docência como atividade especializada requer uma formação construída gradativamente considerando o percurso pessoal e profissional do professor. Segundo as autoras, esse processo constitui uma rede de relações importante e necessária à construção da formação que se apresenta na “professoralidade”. É contínuo, sistemático e organizado e envolve, além do esforço do

**Modalidade do trabalho:** Ensaio teórico

**Evento:** XXI Jornada de Pesquisa

professor, ações concretas institucionais que possibilitam essa construção (ISAIA; BOLZAN, 2009).

A professoralidade emerge como um conceito norteador para o processo formativo docente estruturado no campo da intersubjetividade. O enfoque intersubjetivo, como demonstram Isaia e Bolzan (2009), é essencial e deve ser considerado no espaço universitário uma vez que este é caracterizado pela pluralidade, interatividade e capacidade de mediação do professor. A reflexão e análise da prática alicerçada por um trabalho conjunto conduzem à construção da profissão docente ao alcance da sua meta fundamental que é sustentar uma aprendizagem significativa para o aluno. Aí reside sua dimensão ética que consiste no comprometimento com o processo de ensino e aprendizagem, com o grupo, a produção pedagógica e a instituição a qual pertence (ISAIA; BOLZAN, 2009). Isso implica em compreender a importância do papel da docência em seus diversos contornos.

Nessa compreensão, salienta-se a indissociabilidade entre ensino e pesquisa como norteadora do processo de formação. O exercício da docência se realiza mediante uma postura investigativa contínua, pois tudo o que o professor utiliza “para a condução do processo pedagógico deve derivar de uma contínua atividade de busca”. (SEVERINO, 2008, p. 13). A ação docente precisa estar fundamentada teoricamente, considerando que somente a prática educativa não gera conhecimento. Está cada vez mais evidente, tanto na academia, como no interior da escola básica, que não basta mais ao exercício da profissão a formação inicial do professor. A sua formação continuada se faz necessária mediante a própria natureza do saber e do fazer humanos, como práticas que se transformam constantemente. Nesse sentido, cresce a necessidade do professor dotar-se de uma postura interrogativa, revelando-se um investigador de sua própria ação. É crescente a perspectiva de valorização da pesquisa e de estímulo ao seu desenvolvimento junto às atividades do professor (...). (CRUZ, 2003, p. 2).

Revigorar a ação docente implica em ampliar o olhar do papel da pesquisa nesse contexto e considerá-la como um princípio pedagógico, o que segundo Severino (2008), determina toda uma reformulação da mentalidade e da prática de se conceber e ministrar o ensino nas instituições universitárias. Considerar a pesquisa como princípio pedagógico da ação docente no ensino superior em todas as instâncias formativas, inevitavelmente, se realizará um movimento de transformação da prática docente que tem como efeito a produção de um novo fazer. Nesse processo a pesquisa deve se estender para todas as ações docentes e, como pesquisador, o professor será capaz de transformar o espaço de ensino em um espaço de pesquisa coletiva. Portanto, afirma Severino (2008), o professor deve valorizar a pesquisa em si como mediação não só do conhecimento, mas também, e integralmente, do ensino. A pesquisa, então, entra na formação como princípio educativo importante e necessário à inovação do conhecimento que qualifica e questiona aquilo que se ensina, potencializando a reflexão e a transformação da prática pedagógica. Torna-se, assim, condição imprescindível à autorização do ser docente. O exercício da pesquisa, aliado aos processos formativos que envolvem ações concretas das instituições, sustenta uma formação sólida, logo, a construção da professoralidade como propõem Isaia e Bolzan (2007).

#### Consideração finais

O exercício da pesquisa na ação docente sustenta uma reflexão da formação que permite examinar o modo de ensinar com vista ao aprimoramento de uma prática que deve ser elaborada e reelaborada a

**Modalidade do trabalho:** Ensaio teórico

**Evento:** XXI Jornada de Pesquisa

cada momento. A pesquisa está colocada na condição imprescindível de entender o que se quer com a formação para a tão necessária reflexão sobre o que é ser professor. Para saber ensinar é preciso compreender o que é ensinar, logo, o autorizar-se como professor tem seu respaldo no percurso investigativo. Nesse sentido entende-se a pesquisa não apenas como um princípio formativo, mas também como princípio ético considerando a responsabilidade nesse processo. O estudo evidenciou que a busca de novas ideias para desenvolver um trabalho docente de qualidade e aprimorar conhecimentos pedagógicos passa pelo processo investigativo que viabiliza a reflexão da formação e a análise do modo de ensinar possibilitando a reelaboração constante da prática pedagógica.

#### Referências Bibliográficas

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei número 9394, 20 de dezembro de 1996.

CRUZ, G. B. da. Pesquisa e formação docente: apontamentos teóricos. (2003). Disp.: [http://www.uesc.br/cpa/artigos/apontamento\\_docente.pdf](http://www.uesc.br/cpa/artigos/apontamento_docente.pdf). Acesso: 13 dez de 2015.

CUNHA, M. I. da. Inovações pedagógicas e a reconfiguração de saberes no ensinar e no aprender na universidade. (2004). Disp.: <http://www.ces.uc.pt/lab2004/pdfs/MARIAIsabelCunha.pdf>. Acesso: 20 dez 2015.

FRANCO, M. A. S.. Prática docente universitária e a construção coletiva de conhecimentos: possibilidades de transformações no processo ensino-aprendizagem. Cadernos de Pedagogia Universitária. Número 10. São Paulo: USP, 2009.

GRILLO, M.. Ação educativa e referências teórico-metodológicas. In: ISAIA, S. M. de A.; BOLZAN, D. P. V.; MACIEL, A. M. da R. (Orgs.). Pedagogia universitária: tecendo redes sobre a educação superior. Santa Maria: UFSM, 2009.

ISAIA, S. M. de A.; BOLZAN, D. P. V.. Construção da profissão docente: possibilidades e desafios para a formação. In: ISAIA, S. M. de A.; BOLZAN, D. P. V.; MACIEL, A. M. da R. (Orgs.). Pedagogia universitária: tecendo redes sobre a educação superior. Santa Maria:UFSM, 2009.

\_\_\_\_\_. Construção da profissão docente/professoralidade em debate: desafios para a educação superior. 2007. Disp.: <http://w3.ufsm.br/gtforma/estagio1/5f8279f686111670e4d47b33350b3be9.pdf>. Acesso: 13 dez de 2015.

MARQUES, M. O. Escrever é preciso: o princípio da pesquisa. Ijuí: UNIJUÍ, 1997.

MORAES, R; GALIAZZI, M. C. Análise Textual Discursiva. Ijuí: UNIJUÍ, 2011.

SEVERINO, A. J.. Ensino e pesquisa na docência universitária: caminhos para a integração. Cadernos de Pedagogia Universitária. Número 3. São Paulo: USP, 2008.